

**REUNIÃO: 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**DATA: 06/02/2018**  
**LOCAL: CENTRO DE VISITANTES – PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA**  
**INÍCIO: 14h**



**PRESIDENTE: Gustavo W. Tomzhinski**  
**SUPLENTE DO PRESIDENTE:**  
**COORDENADOR EXECUTIVO: Flávio Schmitz**  
**SECRETÁRIO EXECUTIVO: Elisabete Hulgado Holanda**  
**VICE-SECRETARIO EXECUTIVO: Maria Agostinho da Silva**

## 1. PARTICIPANTES

### 1.1. PRESENTES

Entidades	Conselheiro	Contato
1) AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Alice Kulina Simon Esteves	car@aedb.br
2) AMA 10 – Associação de Moradores e Amigos do Lote 10	Marcelo Brito Sônia Bittencourt	<a href="mailto:marcelo.brito.rj@gmail.com">marcelo.brito.rj@gmail.com</a> <a href="mailto:somabitt@gmail.com">somabitt@gmail.com</a>
3) AMAR – Prefeitura de Resende	Flávio Jacob Adriana Santos	<a href="mailto:flavio.jacob@veterinario.me.br">flavio.jacob@veterinario.me.br</a> adrianacrear@hotmail.com
4) Anjos da Montanha	Levy Cardozo Inês Dalla Vecchia	<a href="mailto:levy.ecologico@hotmail.com">levy.ecologico@hotmail.com</a> <a href="mailto:anjosedamontanha@gmail.com">anjosedamontanha@gmail.com</a>
5) Associação dos Amigos do Itatiaia - AAI	Hugo Penteadó	<a href="mailto:aai1951@gmail.com">aai1951@gmail.com</a>
6) Corpo de Bombeiros - Itatiaia	Afonso Ribeiro Travassos – Capitão BM Travassos	travassos@cbmerj.rj.gov.br
7) CPR – Conselho Pastoral Regional	Wilson Duarte	prof.wilsonduarte@gmail.com
8) Crescente Fértil	Luis Felipe César	lfcesar@terra.com.br

9) Embaixadores PNI	Célia Vieira	ecogute@uol.com.br
10) Indústrias Nucleares do Brasil - INB	Rodney Santos	rodney@inb.gov.br
11) Instituto Estadual do Ambiente – INEA – Superintendência Médio Paraíba	Paulo César F. da Silva	Pcinea.rj@gmail.com
12) Instituto Pro-Natura	Marcelo de Andrade Andrea Fazanello	marcelo de <a href="mailto:andrade@pronatura.org.br">andrade@pronatura.org.br</a> nicia@pronatura.org.br
13) Museu Nacional/UFRJ	Sérgio Maia Vaz	<a href="mailto:smvaz@mn-ufri.br">smvaz@mn-ufri.br</a>
14) Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Gustavo W.Tomzhinski	<a href="mailto:gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br">gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br</a>
15) PEPS – Parque Estadual da Pedra Selada	Adriana Fontes	pepedraselada@gmail.com

**CONVIDADOS:**

1) Alessandro Passos	ICMBio - PNI	alessandropassos@icmbio.gov.br
2) Camila Sanches	Natureza Urbana	camila@naturezaurbana.net
3) Carla Guaitanele	ICMBio – Sede	carla.guaitanele@icmbio.gov.br
4) Carolina Mello	Mandato Deputado Sr. Julianelli – Alerj/RJ	carolinamellotorres@gmail.com
5) Eduardo Cotrim	CTME – Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo	cotrim.bio@gmail.com
6) Fábio Sertoni	Natureza Urbana	fsertoni@cpbs.com.br
7) Leonardo Cândido	ICMBio - PNI	leonardo.candido@icmbio.gov.br
8) Luiz Sérgio Pereira Sarahyba	ICMBio – PNI	<a href="mailto:sarahyba@ymail.com">sarahyba@ymail.com</a>
9) Maria Agostinho da Silva	ICMBio - PNI	masagostinho@terra.com.br
10) Mário Kozlowski Pitombeira	ICMBio - PNI	mario.pitombeira@icmbio.gov.br
11) Maurício Taufic	Una Consultoria Econômica	Mauricio.taufic@una-ce.org.br

## **2. ASSUNTOS TRATADOS**

### **2.1 Boas-Vindas**

Às 14h o Sr. Gustavo Tomzhinski deu início a reunião cumprimentando os presentes e em seguida abordou o tema desta Assembleia Extraordinária: Apresentação do Projeto de Parcerias Ambientais Público-Privadas (PAPP) para a gestão da UC, pelas empresas contratadas Natureza Urbana e Una Consultoria Econômica. Tema que foi abordado nas duas últimas reuniões do Conselho Consultivo. Em seguida, apresentou o Sr. Pedro Lira, Diretor da Natureza Urbana que fará a apresentação dos trabalhos desenvolvidos até o presente momento e solicitou a tod@s a se apresentarem.

### **2.2 Apresentação das Propostas do Projeto**

O Sr. Pedro Lira, cumprimentou tod@s os presentes e informou que após a apresentação do que já foi levantado nessa fase inicial do projeto, os conselheiros poderão participar, opinar e contribuir para o aprimoramento das possibilidades de parcerias. Em seguida, apresentou os representantes da sua equipe e abordou os objetivos do Projeto, como: criar a matriz das parcerias; analisar as infraestruturas e atividades disponíveis no Parque Nacional do Itatiaia; desenvolver os projetos e estudos de viabilidades para a realização das parcerias; desenvolver minutas de editais para a implementação do projeto e capacitar a equipe do ICMBio. Informou que o ICMBio/PNI disponibilizou diversos imóveis para o desenvolvimento de parcerias e que estes estudos auxiliarão na decisão quanto a melhor destinação dos imóveis e demais atividades do parque. Na sequência, falou sobre a potencialização do turismo do PNI e captação de parte do público já existente no entorno, uma vez que já existe diversos polos turísticos consolidados na região, com boa infraestrutura turística, com ofertas de hotéis e restaurantes, como em Penedo, Visconde de Mauá, Aparecida do Norte entre outros. Sendo a região bastante acessível, com público alvo de 36 milhões de habitantes, favorecendo a possibilidade de estenderem sua visita até o Itatiaia. Falou sobre os três setores do PNI, que apresentam ofertas de parcerias: parte baixa com exuberante vegetação de Mata Atlântica e cursos d'água, com diversos locais para banho; parte alta, localizada no Planalto do Itatiaia, área montanhosa de Campos de Altitude, onde estão as Prateleiras e o Pico das Agulhas Negras e por fim, a região de Visconde de Mauá, área Montanhosa de Mata Atlântica, com alto desenvolvimento turístico.

O Sr. Pedro apresentou a seguir os dados de visitação do PNI, 139.000 visitantes recebidos em 2017, sem contabilizar os visitantes das cachoeiras da região de Visconde de Mauá. Mencionou que sem considerar a inserção de novas atividades ou infraestruturas, estima-se que a partir de 2019 a demanda ultrapasse os 150.000 visitantes/ano e a partir de 2033 chegue em 200.000 visitantes/ano. Apresentou uma curva de crescimento informando que pode ser mais acentuada com a reformulação dos atrativos turísticos existentes e com a implementação de novos.

Apresentação das propostas para a parte baixa: Posto 1, Mirante do Último Adeus, Administração, Pedra de Fundação, Região do Hotel Donati, Lago Azul, Hotel Simon, Complexo do Maromba e Chalé Alpino.

Posto 1: Necessidade de prover um estacionamento de acesso ao parque, permitindo uma visitação mais ordenada, quantitativa e melhor estruturada. Podendo ser considerada a área do CRI – Exército, ou uma outra área já adquirida pelo ICMBio ou ainda uma outra área mais distante, possibilidades que estão sendo estudadas e que irão passar pela modelagem econômica e depois jurídica.

Mirante do Último Adeus – Uma nova estruturação para a realização de atividades verticais, com conexão a trilha próxima ao rio, até o posto 1. Com a possibilidade da implantação de uma tirolesa, saindo do Centro de Visitantes, até o Mirante do Último Adeus, retornando até o Lago Azul.

Pedra da Fundação – Com a possibilidade de uma intervenção na casa dos seixos, para implantação de uma estrutura de alimentação e suporte, assim como na Casa do Palmito e na Estufa, na administração.

Estrada do Hotel Donati – Há imóveis do ICMBio que podem ser colocados num sistema de hospedagem. Casa de Pedra e lote 128.

Centro de Visitantes - Reformado e bem estruturado, oferece oportunidades de apoio a alimentação, além de loja de souvenirs, abrigo de voluntários e lanchonete onde seria o ponto de apoio para saída da tirolesa.

Trilha do Lago Azul – Possibilidade de uma nova estruturação como modelo de hospedagem nos quiosques. Melhor estrutura da ponte do lago azul e adaptação do Sítio 125 para banho e visitação.

Chalé Recanto do Guerreiro, Sítio Walhalla, Hotel Simon, áreas ainda em avaliação.

Complexo do Maromba – Parada do transporte único e estruturação para um mirante – ponte, melhor estruturação dos sanitários e implantação de um ponto de alimentação. Na trilha para a Cachoeira Itaporani tem a possibilidade de se implantar uma trilha elevada, para que o visitante tenha um contato maior com a natureza.

Chalé Alpino – Possíveis usos: Restaurante e café; Ponto de apoio para uma tirolesa ou teleférico; Hospedagem.

Apresentação das propostas para a parte alta: Garganta do Registro, Casa de Pedra, Brejo da Lapa, Hotel Alsene, Posto 3 – Posto do Marcão e Abrigo Rebouças.

Garganta do Registro: Proposta de um Centro de Visitantes.

Casa de Pedra: Pela sua localização estratégica poderia ser transformado em um local de boas-vindas ao visitante à Parte Alta. Intervenções propostas: Café/restaurante e loja com produtos produzidos na região; Construção de deck com vista panorâmica à cadeia montanhosa da região; Construção de um novo imóvel para pesquisadores e voluntários.

Posto Marcão: Com as novas atividades propostas para a parte alta, o posto 3 passa a ter um papel de suporte. Novos usos como, loja com produtos para atividades de escaladas e alimentação; local de aluguel de bicicletas e café/restaurante.

Antena: Mirante / observatório

Abrigo Rebouças: Por ser o abrigo mais acessível da Parte Alta. Os sanitários e área de suporte para o camping podem ser ampliados, buscando atender de forma mais qualificada os usuários. Propõe-se a construção de um novo local de hospedagem com um glamping.

Apresentação das propostas para a região de Visconde de Mauá: Grande potencial turístico – Cachoeira do Escorrega e Cachoeira Santa Clara.

Cachoeira do Escorrega: Criar local de recepção, venda de ingressos e informações aos visitantes na base de apoio do ICMBio. Nova estrutura de alimentação, banheiros e loja para a feira de artesanato. Novo Centro de Visitantes, restaurante, mirante e local de hospedagem.

### 2.3 Perguntas vinculadas ao projeto, para aprimoramento

A Sra. Carlota, do Hotel Donati cumprimentou a todos pelo projeto, porém mostrou preocupação quanto aos recursos financeiros para as parcerias na atual conjuntura econômica do país e principalmente do estado do Rio de Janeiro. Mostrou preocupação com a fauna e a flora do Parque e mencionou que no que puder ajudar, ajudará. O Sr. Pedro Lira informou que o ICMBio atualmente tem concessões em 4 parques nacionais e já estruturados projetos para 15 unidades e que ao longo desses 10 anos, vem buscando esses tipos de parceria que atuam no setor do turismo e da alimentação.

O Sr. Eduardo Cotrim, Coordenador da CTME, questionou porque foi descartada a opção de ponto de saída da Tirolesa partir do Chalé Alpino e quando foi pensado no Mirante do Último Adeus, se não seria conflitante com o atrativo de contemplação do Mirante. O Sr. Pedro informou que ainda não fora descartada a opção de saída ser no Chalé Alpino, mas que a empresa especialista neste setor, comentou que o local mais adequado seria no Centro de Visitantes, uma vez que seria o ponto de partida e chegada, se tornando mais satisfatório a um grupo familiar, por exemplo, quando nem todos do grupo querem praticar a atividade e teriam o local como ponto de encontro na partida e na chegada. Com relação ao Mirante do Último Adeus, informou que a ideia é que ele seja ampliado para não ser impactado. O Sr. Leonardo Cândido disse que a empresa também informou que a beleza visual será mais aproveitada partindo ao longo do rio, saindo do Centro de Visitantes, do que apenas atravessar o rio, partindo do Chalé Alpino.

O Sr. Luis Felipe da Crescente Fértil, solicitou esclarecimento sobre a estimativa de 300.000 visitantes/ano no PNI contando com a visita da região de Visconde de Mauá que ainda não está sendo contabilizada, o que o Sr. Pedro e o Sr. Gustavo esclareceram que não deve chegar a este número, mas sim 250.000 visitantes/ano, considerando também que a entrada do parque na parte alta se dá na Garganta do Registro e não no Posto Marcão e que muitos visitantes não chegam até o posto 3.

O Sr. Marcelo Brito perguntou se há estudo de capacidade de carga para os atrativos da região de Visconde Mauá, o que o Sr. Pedro informou que ainda não há estudos.

O Sr. Luis Felipe questionou ainda sobre a questão das reformas em imóveis do PNI, se irão considerar a arquitetura dos mesmos. O Sr. Pedro informou que sim, que as reformas serão nos interiores como ajustes de esquadrias para se melhorar a iluminação,

por exemplo e que também haverá imóveis que poderão estar condenados e que talvez sejam indicados para a demolição.

O Sr. Sérgio Vaz, do Museu Nacional, mencionou que trabalha com mamíferos há 37 anos e que presta um trabalho voluntário no PNI desde o final de 2013. A princípio com palestras sobre mamíferos e depois com levantamento de documentos antigos, o que norteia seus trabalhos atualmente. Comentou que as construções dos antigos abrigos do parque e que muitos outros imóveis foram realizadas por antigos funcionários, nas décadas de 1920, 1930 e 1940, o que dá mais valor histórico aos imóveis. Falou também sobre a reabertura de algumas trilhas históricas, como a trilha Campo Porto, trilha ao longo do rio Campo Belo; trilha da Pedrinhas, próxima a antiga usina, que serviria como atrativo; chamou atenção para as casas 17 e 13, também com fundamentação histórica. Por fim, contestou sobre a questão de os parques mais visitados no Brasil serem a Tijuca e o Iguazu. Disse que as pessoas visitam essas unidades por causa dos seus atrativos, conhecidos internacionalmente, como o Corcovado e as Cataratas do Iguazu e que muitas vezes nem sabem que é Parque Nacional, mas que quando visitam os Parques Nacionais do Itatiaia, da Serra dos Órgãos e de Brasília, visitam porque é parque. O Sr. Pedro comentou que dentre as motivações do projeto, o potencial do Itatiaia é também a questão histórica, o parque mais antigo do Brasil e que há previsão de melhorias nesses abrigos mencionados. O Sr. Paulo, da empresa, informou que na próxima etapa, estudos de viabilidade econômica serão apresentados, que agora irão detalhar os estudos e que os projetos básicos e orçamentos darão suporte, sendo avaliados também os impactos de cada atividade. Informou que cada parceiro irá desenvolver o projeto executivo antes de iniciar suas atividades, e poderão ter como obrigação, que realizar estudos de impacto, por exemplo.

A Sra. Inês dos Anjos da Montanha, informou que trabalham com o resgate dos turistas e que os mesmos sempre solicitam pontos de alimentação e de souvenir. Comentou que acredita ser mais fácil o acordo com parceiros para esses segmentos do que para os outros e se já pensaram nisso. O Sr. Pedro disse que sim, que isso será considerado, que os estudos darão melhor visão sobre o assunto. O Sr. Maurício da empresa, comentou que haverá investimentos com arranjos compartilhados, ou seja, o atendimento da demanda alimentação, poderá ser compartilhado com outra atividade, por exemplo.

O Sr. Leonardo Cândido perguntou sobre a Cachoeira de Santa Clara, na região de Visconde de Mauá, se pensaram em alguma oportunidade de parceria. O Sr. Pedro disse que ainda não tem uma definição, mas que podem considerar com uma parceria para o Escorrega que poderá ter atividades de monitoramento e fiscalização na área da Santa Clara.

A Sra. Inês, questionou se estão pensando em suporte aos voluntários pelas empresas parceiras. O Sr. Pedro informou que sim, que deverá estar previsto pelos parceiros estruturas de suporte.

O Sr. Sérgio Sarahyba, Analista Ambiental do ICMBio, relatou que há algum tempo, estudos de viabilidade econômica-financeira foram realizados e gostaria de saber se encontraram nos documentos, propostas exageradas para o insucesso dos editais anteriores. Chamou a atenção pela dificuldade de emplacar uma concessão, mesmo que

precária, para alguns serviços delegados em benefício dos visitantes. Questionou onde precisamos adequar, perguntas que não precisam ser respondidas no momento, mas que sejam levadas em conta para aprimorar os novos estudos. Mencionou na possibilidade de se fazer uma proposta diferenciada, ou de taxas do ICMBio, ou de investimentos dos parceiros nos lotes, tendo que haver alguma saída mais sustentável que não tranque as viabilidades. O Sr. Pedro informou que o momento atual está mais amadurecido do que há 10 anos quando foi proposto os estudos anteriores. Informou que tanto o ICMBio quanto o mercado estão mais amadurecidos com oportunidades de estruturas e com visão mais global das potencialidades, gerando mais atratividade. O Sr. Maurício comentou que estão mapeando as propostas com adaptabilidade dos contratos jurídicos, o que dá alguma flexibilidade.

O Sr. Sérgio Vaz sugeriu que fossem envolvidos no processo, alguns antigos funcionários, como também as comunidades do entorno e aproveitou para informar que está disponível para ajudar. A Sra. Camila, da Natureza Urbana relatou sobre a importância do levantamento histórico que desperta interesse nos parceiros. O Sr. Gustavo solicitou ao Sr. Sérgio que disponibilizasse à empresa os documentos históricos levantados.

### 3. Encerramento

O Sr. Pedro informou que irão recolher todas as sugestões dos presentes, através dos contatos da empresa e que essas contribuições irão aprofundar os projetos, para na próxima reunião, apresentarem a modelagem econômica.

O Sr. Gustavo, informou que a visão prioritária são as pequenas concessões, com parceiros do entorno, mas que não será descartada a parceria com um grande concessionário, mas que os dois modelos podem ser conciliados.

O Sr. Gustavo encerra a reunião às 17h, agradecendo a participação de todos e eu Elisabete Hulgado, lavro a presente ata.